



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)
Escola Básica Fialho de Almeida (330978)

RELATÓRIO ANUAL AUTOAVALIAÇÃO 2022/2023

Julho 2023

Aprovado no Conselho Pedagógico de 18/07/2023

Índice

1- INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO LEGAL	3
2- PREPARAÇÃO, CONDUÇÃO E AVALIAÇÃO.....	4
2.1. Equipa de autoavaliação - composição e formação	4
2.2. Metodologia.....	4
2.3. Etapas da autoavaliação:.....	6
2.4 - Resultados da autoavaliação	8
2.4.1. Atitudes comportamentais e assiduidade	8
2.4.2. Presença dos Encarregados de educação nas reuniões de entrega das avaliações	11
2.4.3. Evolução da taxa do sucesso escolar	11
2.4.4. Evolução da qualidade do sucesso escolar	13
2.4.5. Resultados do observatório: percentagem de alunos que concluíram o ensino básico sem retenções.....	14
2.4.6. Questionários de identificação de problemas existentes nos equipamentos das salas do AECuba:.....	15
2.4.7. Questionários de identificação de interesses, dificuldades e potencialidades dos alunos do 4º ao 8º ano do AECuba:	16
2.5. Plano de Melhoria	18
2.5.1 - Operacionalização do Plano de Melhoria	18
2.5.2 – Avaliação intermédia do Plano de Melhoria	20
Ação de Melhoria 1	20
Ação de Melhoria 2	21
Ação de Melhoria 3	22
Ação de Melhoria 4	23
Ação de Melhoria 5	24
2.6. Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento.....	25
2.6.1. Cumprimento das metas estabelecidas.....	25
2.6.2. Considerações finais.....	31
2.7: EMEAI: Monitorização de medidas educativas seletivas e adicionais aplicadas.....	32
2.8. Monitorização do serviço de apoio prestado pelo GAFF	34
2.9. Conselho Geral	36
2.10. Recursos Financeiros	37
3- CONCLUSÃO/SUGESTÕES.....	39



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

1- Introdução E Enquadramento Legal

O presente relatório anual de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Cuba, enquanto instrumento de autonomia, foi elaborado nos termos do disposto na alínea a) do ponto dois, do artigo 9º, do Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

Este documento foi elaborado pela equipa de autoavaliação, constituída no presente ano letivo de 2022/2023, que desenvolveu o processo de avaliação interna, com a finalidade de identificar pontos fortes e áreas de melhoria ao nível da sua organização e funcionamento e propondo as soluções mais adequadas para as dificuldades/problemas detetados. Estes procedimentos tiveram como principal objetivo, a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado, envolvendo, nesse processo de autoconhecimento, a comunidade escolar, apesar dos constrangimentos resultantes do facto da equipa de autoavaliação ser constituída, apenas, por três docentes que não têm formação específica nesta(s) área(s).

A recolha de informação realizada pela equipa de autoavaliação no presente ano letivo (2022/2023), estruturou-se na análise documental (relatórios das estruturas de orientação educativas, nas atas, nos PAA...), observação direta e questionários de interesses, dificuldades e potencialidades dos alunos (elaborados e aplicados no âmbito da equipa de autoavaliação, aos alunos dos 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos que frequentam o Agrupamento de Escolas de Cuba).



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2- Preparação, Condução E Avaliação

2.1. Equipa de autoavaliação - composição e formação

No presente ano letivo a EAA apenas contou com três elementos, continuando a não estarem representados a maioria dos órgãos intermédios assim como a direção do agrupamento.

A constituição da equipa de autoavaliação interna foi a seguinte:

Florbela do Ó (coordenadora EAA, professora do grupo 500), Florinda Almeida (coordenadora da biblioteca escolar, professora do grupo 300), João Aguiar (coordenador do departamento de ciências sociais e humanas, professor do grupo 200).

O grupo de trabalho reuniu semanalmente, via Teams, durante um bloco de noventa minutos. As sessões de trabalho ocorreram todas as quintas-feiras, pelas 15h45m.

A equipa de autoavaliação alargada, além dos elementos anteriormente referidos, integra também: Júlia Baltazar (Representante da associação de pais), José Rocha (representante dos assistentes operacionais) e Manuela Cabaça (representante dos assistentes técnicos).

A equipa alargada, reuniu uma vez por período com o objetivo de realizar o balanço do trabalho desenvolvido pela equipa interna.

2.2. Metodologia

O trabalho continuou a ter por base:

- 1) O relatório de autoavaliação relativo ao quadriénio 2017/21. Onde foram referidos como pontos a melhorar:
 - O desempenho dos equipamentos tecnológicos e a velocidade da internet do agrupamento.
 - A Capacitação digital do pessoal docente e assistentes operacionais.
 - A promoção do sucesso educativo associado a práticas pedagógicas inovadoras.
 - As atitudes e comportamentos dos alunos dentro da sala e nos espaços de recreio.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

- A eficácia na resolução dos problemas de indisciplina.
- O envolvimento dos alunos em projetos/atividades fora do horário letivo.
- A estratégia de encaminhamento dos alunos “indisciplinados” colocados fora da sala de aula.

Foi ainda sugerido que as seguintes ações de melhoria deveriam ter continuidade:

- Partilha do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes;
 - Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade nos progressos do agrupamento. Monitorização e avaliação do PEA e monitorização do PAA.
 - Cumprimento e divulgação do regulamento interno do agrupamento.
- 2) O relatório da intervenção da IGEC, que decorreu entre os dias 13 e 17 de dezembro de 2021 e que incidiu na “Ação das Equipas multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva”.
- 3) Os resultados dos questionários de satisfação do serviço prestado pelo agrupamento, aplicados aos alunos do ensino básico, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação do agrupamento, doravante designados neste documento como públicos-alvo.

Da análise dos documentos 2) e 3), referidos anteriormente, identificou-se a necessidade de uma intervenção mais efetiva na área da indisciplina, e controlo de atitudes e comportamentos, principalmente durante os intervalos, considerando um envolvimento mais efetivo dos pais e encarregados de educação, tendo sido criada a ação de melhoria “Promoção de uma Educação Inclusiva e de Qualidade na Escola”.

- 4) PADDE: Melhoria dos equipamentos tecnológicos e formação do pessoal docente e não docente na área das TIC. Este documento foi o ponto de partida para a definição da ação de melhoria, “PADDE: Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola, implementação e monitorização”.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2.3. Etapas da autoavaliação:

O ano letivo, 2021/22 foi o início de um novo mandato do diretor, o que envolveu a necessidade de elaboração/reformulação de novos documentos estruturantes para o agrupamento, nomeadamente, Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano de Melhorias, assim como a necessidade de elaborar e aplicar questionários de satisfação aos diferentes públicos-alvo, acima identificados, de forma a identificar e/ou consolidar as ações de melhoria a implementar no quadriénio 2021/25.

No entanto, no presente ano letivo 2022/23 devido à aposentação do diretor, verificou-se um processo de transição e a nomeação de uma nova diretora, o que implicará a elaboração/reformulação dos documentos estruturantes.

A EAA continua a mesma linha de atuação, colaborando com todos os intervenientes com o objetivo único de promover uma melhoria contínua no serviço prestado pelo agrupamento.

A EAA considera importante “ouvir” os alunos, uma vez que são eles a prioridade pelo que decidiu aplicar, no final do ano letivo, questionários sobre os seus interesses, potencialidades e dificuldades, de forma que, no início do próximo ano letivo, os coordenadores de ano e todos os docentes dos conselhos de ano tenham esta informação para planificar as atividades e os planos curriculares de ano. Ainda não foi possível elaborar o relatório final com análise dos dados dos questionários, mas este será elaborado em tempo útil para o fim a que se propõe.

A EAA ao longo do ano letivo, realizou as atividades que é normal constarem do cronograma da mesma, além de outras que foram sendo detetadas como necessárias ou importantes, tais como:

- Elaboração e atualização do cronograma de atuação da EAA.
- Elaboração do plano de necessidades de formação da EAA.
- Elaboração do plano de atividades da EAA.
- Elaboração de relatórios periódicos para o Conselho Pedagógico.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

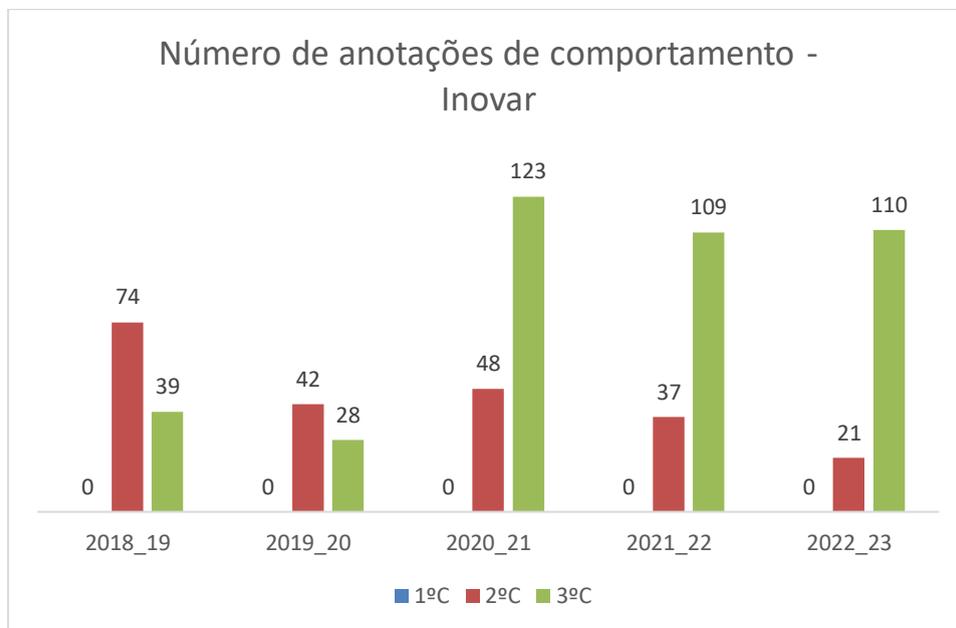
- Reuniões trimestrais da EAA alargada (a reunião do 3º período irá realizar-se no final de julho).
- Análise de atas das diferentes estruturas, para recolha de informação para preenchimento de grelhas diversas.
- Elaboração/atualização de grelhas diversas de recolha de dados e respetivo tratamento de dados.
- Recolha de dados junto dos coordenadores de ano, professores titulares de turma, coordenadores de departamentos, projetos, clubes, etc.
- Análise e tratamento estatístico dos resultados escolares.
- Elaboração, aplicação e tratamento de dados dos questionários aplicados online.
- Contactos/reuniões com coordenadora do projeto de apoio à autoavaliação das Escolas - Universidade de Évora, afim do agrupamento integrar o projeto.
- Participação no encontro online: Avaliação Externa das Escolas - nova versão do Quadro de Referência e divulgação do mesmo no agrupamento.
- Acompanhamento e avaliação do Plano de Melhoria.
- Acompanhamento/monitorização da implementação do PADDE.
- Preenchimento da grelha de avaliação anual do PEA.
- Elaboração do balanço da avaliação do PEA.
- Elaboração do relatório anual de autoavaliação.



2.4 - Resultados da autoavaliação

2.4.1. Atitudes comportamentais e assiduidade

As anotações de comportamentos incorretos em sala de aula, registadas no Programa INOVAR, pelos professores dos diferentes conselhos de ano, no ciclo 2018/23 constam do seguinte gráfico:



Sempre que um aluno é alvo de uma anotação de comportamento, o coordenador de ano informa o encarregado de educação através de um telefonema ou, em situações mais graves, convoca-o para uma reunião para tomar conhecimento do comportamento do seu educando.

Comparativamente ao ano letivo anterior, no 2º ciclo, o número de registos de comportamento incorreto na plataforma “Inovar” diminuiu e registou o valor mais baixo dos últimos cinco anos letivos. Enquanto no 3º ciclo, o número de anotações tem-se mantido praticamente constante, desde que se regressou ao ensino presencial.

No presente ano letivo, 2022/23, as anotações de comportamento centraram-se nas turmas 7ºA (23), 8ºB (39) e 9ºB (17).

Não existiram anotações de comportamento no 1º ciclo.

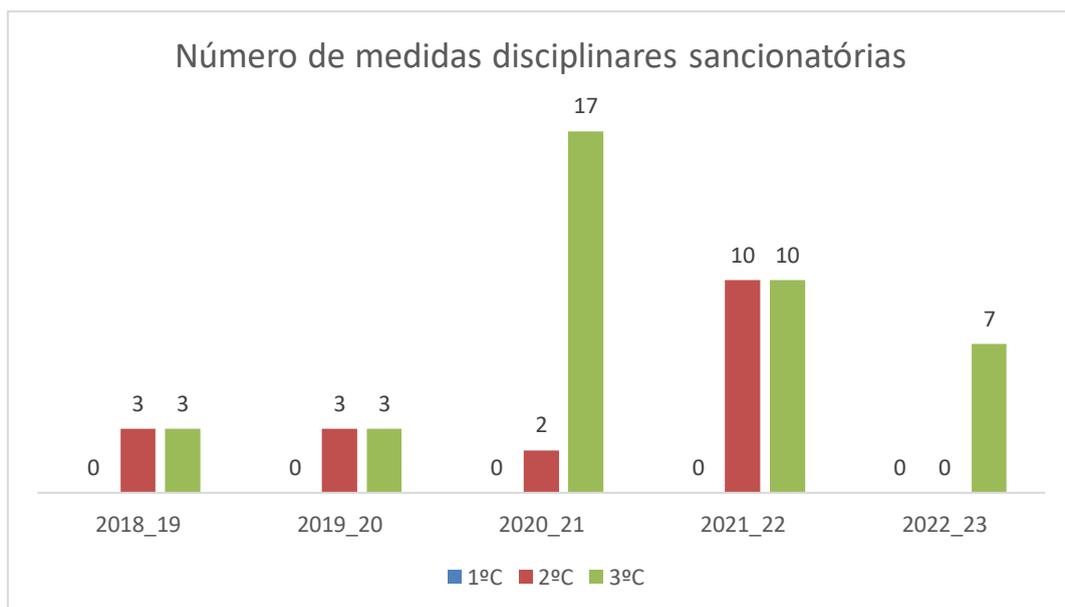
Foram aplicadas as seguintes medidas disciplinares corretivas:



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

- cinco atividades de integração nas turmas 5ºB (4) e 8ºB (1);
- vinte e uma ordens de saída da sala de aula.

Apesar das diligências dos coordenadores de ano junto dos alunos e famílias, e quando necessário com a intervenção da psicóloga da escola, direção e/ou até escola segura, estas ações nem sempre surtiram efeito, uma vez que, alguns dos registos de comportamento, deram origem a medidas disciplinares sancionatórias, cujo número consta do seguinte gráfico:



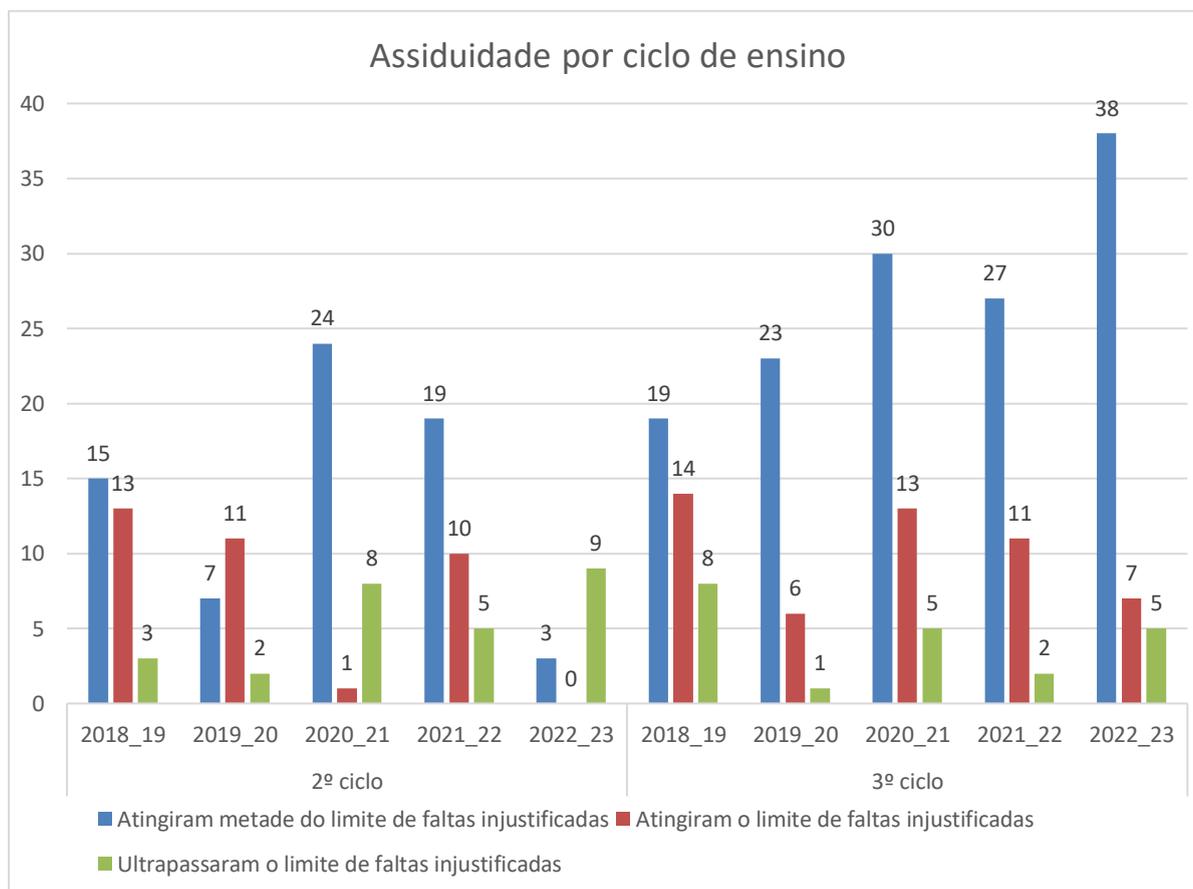
Verifica-se uma diminuição significativa de medidas sancionatórias aplicadas relativamente ao ano letivo anterior.

No ano letivo 2022/23, as medidas disciplinares sancionatórias foram aplicadas aos alunos das turmas A e B do 7º ano e B do 8º ano. As medidas disciplinares sancionatórias aplicadas foram três de “suspensão até 3 dias” e quatro de “repreensão registada”.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

No que diz respeito ao número de faltas injustificadas, os dados do último cinco anos letivos 2018_23, são os seguintes:



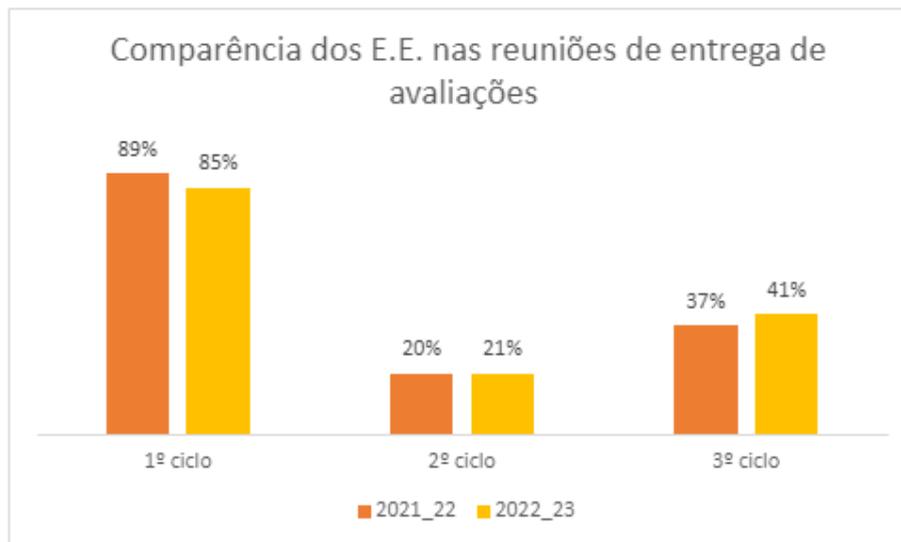
De acordo com os dados obtidos, observa-se que continua a existir um número significativo de alunos que não comparecem às atividades letivas, nem apresentam justificações para a sua ausência, nos 2º e 3º ciclos. O agrupamento irá continuar a trabalhar no sentido de melhorar esta situação, no próximo ano letivo prevê-se que haja um mediador cigano, para o envolvimento das famílias no processo educativo dos alunos cujas medidas educativas aplicadas não surtiram efeito, por não comparência dos mesmos nas atividades letivas.

No 1º ciclo o número de faltas injustificadas é praticamente inexistente.



2.4.2. Presença dos Encarregados de educação nas reuniões de entrega das avaliações

A média da percentagem de encarregados de educação presentes nas reuniões de entrega de avaliações, por ciclo de ensino nos últimos dois anos letivos consta no seguinte gráfico:



No 1º ciclo do ensino básico continua a existir uma maior participação dos encarregados de educação nas reuniões de entrega de avaliações intercalares e final de período, continuando a registar-se o valor mais baixo no 2º ciclo, tendo em conta os dois últimos anos letivos.

A EAA reforça a importância de existir um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Algumas das reuniões realizaram-se pelo Teams, sendo os registos de avaliação enviados por email ou correio.

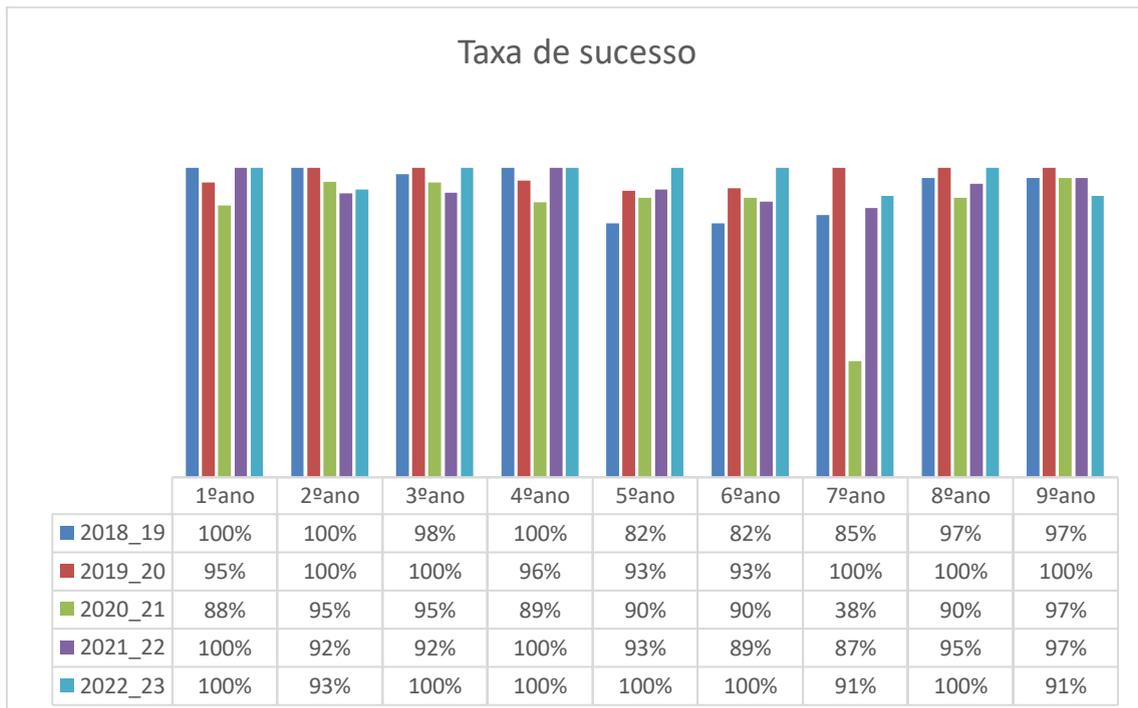
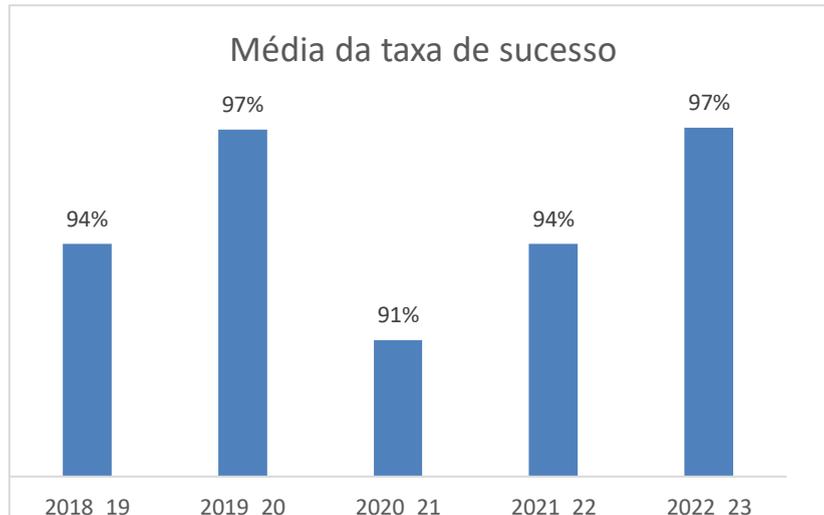
2.4.3. Evolução da taxa do sucesso escolar

A taxa de sucesso do AECuba nos últimos cinco anos letivos esteve sempre acima dos 90%. No presente ano letivo atingiu o valor mais elevado, 97%, igual ao ano letivo de 2019/20, ano de pandemia.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

No PEA está definido como meta 94,25%, a atingir em 2024_25, tendo este valor sido ultrapassado no presente ano letivo. Salienta-se que apenas foram contabilizados os alunos avaliados.

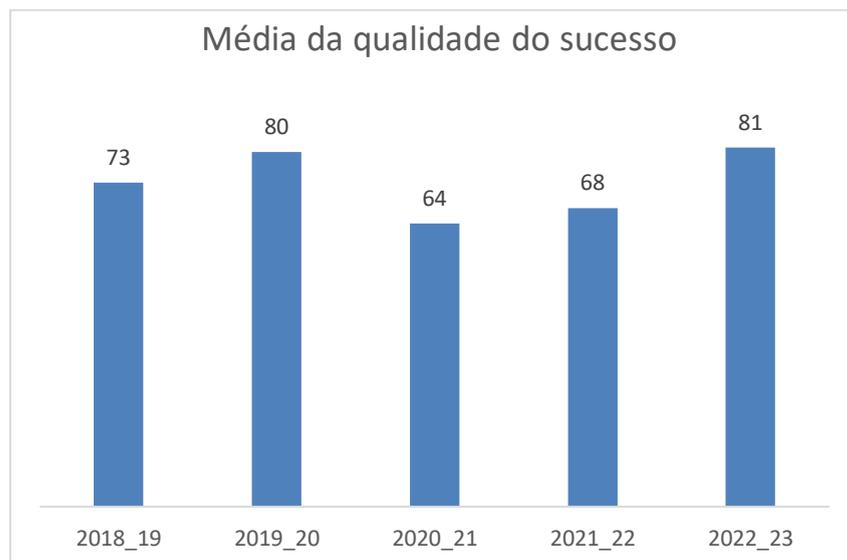
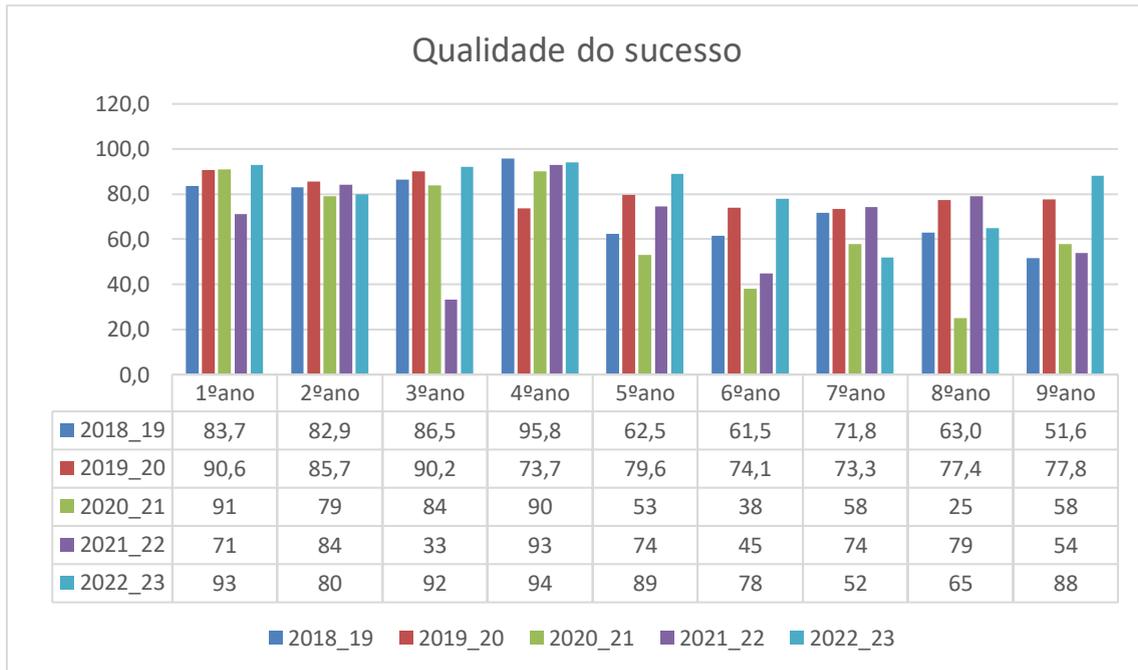


Tendo em conta apenas os alunos avaliados, 3 anos de escolaridade não obtiveram 100% de sucesso, 2º, 7º e 9º anos.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2.4.4. Evolução da qualidade do sucesso escolar



Na análise da informação relativa à qualidade do sucesso (alunos sem níveis inferiores a “três”) verifica-se que no presente ano letivo esta foi a mais elevada dos últimos anos letivos, no 1º, 3º, 5º, 6º e 9º anos de escolaridade. Tendo a média da qualidade do sucesso atingido o valor mais alto (81%) dos anos letivos em análise.

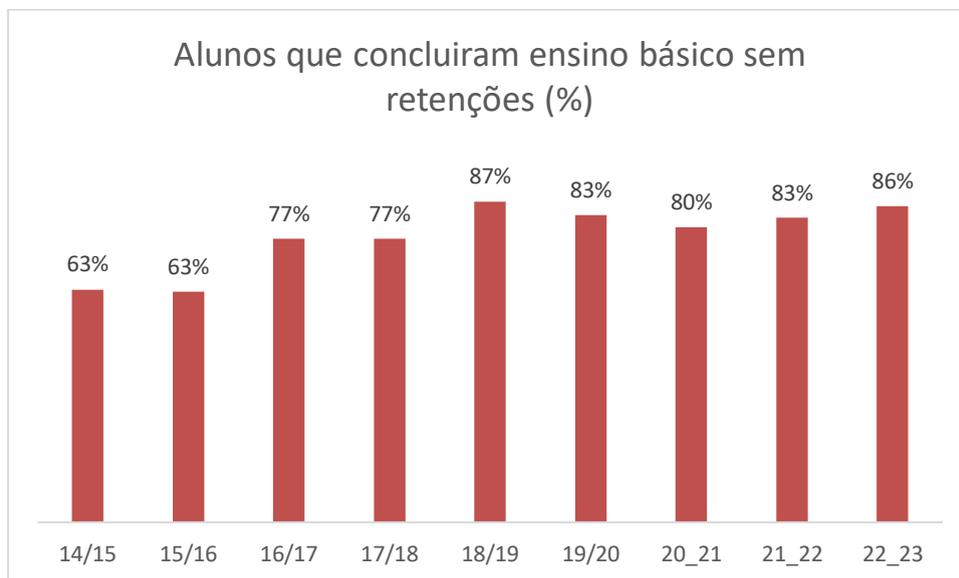


2.4.5. Resultados do observatório: percentagem de alunos que concluíram o ensino básico sem retenções

Os dados são referentes ao percurso escolar dos alunos que terminaram o ensino básico (9º ano) nos anos letivos apresentados, sem retenções.

Apenas foram contabilizados para o observatório os alunos com, pelo menos, 6 matrículas no AECuba, que concluíram o 9º ano no agrupamento entre os anos letivos 2014/15 e 2022/23.

Verifica-se que, nos últimos dois anos letivos, existiu um ligeiro aumento, relativamente a 2020_21, na percentagem de alunos que concluíram o percurso do ensino básico nos 9 anos previstos, sem qualquer retenção.





Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2.4.6. Questionários de identificação de problemas existentes nos equipamentos das salas do AECuba:

Ao longo do 1º período a EAA foi constatando que existiam várias salas com problemas ao nível de alguns equipamentos, decidindo elaborar e aplicar um questionário aos docentes que lecionam nas diferentes salas da escola sede e das escolas das freguesias.

Das respostas obtidas resultaram os seguintes dados:

Salas do ensino pré-escolar/1º ciclo

Internet – salas A, 1, 6, sala B, Pré Faro Alentejo, pré Vila Alva, sala B Vila Alva

Projektor – salas A, 3, 5, 6, sala A e B de Vila Alva

Computador- sala A, sala B, sala 1 Faro Alentejo, Pré Vila Ruiva, sala B Vila Alva

Comando projektor – sem comando: sala A, Pré Faro Alentejo e problema não referido: salas A e B Vila Alva

Teclado – falta uma tecla: sala 6 e sala B Vila Alva

Outros Equipamentos: Monitor: Vila Alva

Lâmpada do quadro- salas – salas 1, 3 e 5

Lâmpada do teto- salas 1, 3, 4, 5, 6, 7, sala 2 Faro Alentejo, Salas A e B Vila Alva

Estores – salas A, B, 1 e pré Vila Ruiva

Tomadas elétricas – Salas 1 e 6, pré Vila Alva e de Vila Ruiva, sala 2 Faro Alentejo.

Outros Problemas: Sala A- recreio exterior, canalizações WC, torneiras e autoclismo.
Sala B Vila Alva – chão da sala.

Salas dos 2º e 3º ciclos

Internet – salas 15, 19, 20, 22 e 14 (sala de TIC);

Projektor - salas 9, 10, 12, 15, 16, 17, 19, 20 e 23;

Computador- salas 10, 22 e 23;



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Comando projetor - salas 12, 16, 22 e 23;

Teclado - salas 19, 20 e 22;

Lâmpada do quadro- salas 12, 19;

Lâmpada do teto- salas 9, 12, 22, 23 e 14 (sala de TIC);

Estores – salas 12, 15, 17, 19, 20 e 22.

Da análise dos dados, realçam-se as salas de Vila Alva que verificam problemas na maioria dos tópicos analisados. Os dados recolhidos foram entregues à direção de forma a dar o encaminhamento que considerar mais adequado.

A escola recebeu 9 projetores novos com os respetivos comandos, que foram de imediato colocados nas salas, 8 na escola sede e 1 na escola de Vila Alva.

Foram também adquiridos comandos de projetores de forma a resolver todos os comandos com problemas nas salas de aula.

2.4.7. Questionários de identificação de interesses, dificuldades e potencialidades dos alunos do 4º ao 8º ano do AECuba:

De acordo com O *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, (Despacho nº 6478/2017, de 9 de julho), “todos os alunos devem, ao longo dos seus 12 anos de escolaridade, desenvolver uma cultura científica e artística de base humanista, alicerçada em múltiplas literacias, no raciocínio e na resolução de problemas, no pensamento crítico e criativo, entre outras dimensões”.

Considerando estes pressupostos, conhecer a perceção do currículo por parte dos seus destinatários, os alunos, os conteúdos que aprendem, as competências que desenvolvem, as dificuldades, os ambientes educativos que frequentam e as metodologias que são utilizadas no processo de ensino aprendizagem, é determinante para a definição de um percurso escolar que atenda aos seus interesses, dificuldades e potencialidades.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Neste sentido, a EAA do agrupamento elaborou os “Questionários de Interesses, dificuldades e potencialidades” que aplicou aos alunos de 4º ao 8º ano de escolaridade e, nas turmas de 9º ano, aplicados como pré-teste.

Os dados obtidos estão a ser objeto de análise e o relatório de cada ano de escolaridade será entregue aos respetivos coordenadores, no início do próximo ano letivo, de forma a ser divulgado nos respetivos conselhos de ano e trabalhado nos diferentes PCAs (Plano Curricular de Ano).

Uma primeira leitura dos questionários remete para a dificuldade generalizada dos alunos na disciplina de matemática, mencionada por todos os grupos-alvo inqueridos. A questão deverá ser refletida pelos grupos disciplinares e, deverá ser definida uma ação de melhoria que promova um maior e melhor envolvimento dos alunos com a disciplina, com o objetivo de melhorar os resultados escolares.

Esta dificuldade converge com a análise do sucesso do 2º período do AECuba, anteriormente efetuada pela EAA. Quando esta análise foi efetuada e o problema detetado, a EAA elaborou um documento que alerta para esta questão e apresentou algumas sugestões no sentido de uma intervenção futura. Este documento foi apresentado em Conselho Pedagógico e solicitada a reflexão nos diferentes departamentos, com o objetivo de se definirem estratégias de atuação.

A EAA considera importante reforçar que, considerar os interesses, dificuldades e potencialidades dos alunos na sua aprendizagem contribui para aumentar a motivação, o compromisso com a aprendizagem, o respeito pelo aluno, o seu desenvolvimento integral e a construção da autoconfiança. Ao dar voz ao aluno, cria-se um ambiente de aprendizagem mais eficaz e gratificante para todos.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2.5. Plano de Melhoria

2.5.1 - Operacionalização do Plano de Melhoria

(Para mais informações sobre cada uma das ações de melhoria, consultar o Plano de Melhoria).

Cada ação de melhoria tem uma equipa responsável pela sua implementação que é liderada por um Coordenador da Ação. No presente ano letivo existiu a nomeação de uma nova diretora do agrupamento, tendo em todas as ações o Dirigente responsável sido atualizado e na ação de melhoria número três a coordenação passou a ser da responsabilidade da adjunta da diretora, professora Cláudia Lourenço.

O Plano de Melhoria vigente, apenas foi aprovado no final do ano letivo transato, sendo este o primeiro ano de implementação das ações de melhoria nele definidas.

As ações de melhoria em implementação no quadriénio 2021_2025 são as constantes na tabela seguinte, que serão avaliadas em 2.5.1.

Ação de melhoria 1		
Articulação curricular e partilha do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes (OE2)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretora	Carlos Vargens	Coordenadores dos diferentes departamentos curriculares
Ação de melhoria 2		
Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização. Monitorização e avaliação do PEA e monitorização do PAA. (OE8, OE10))		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretora	Florbela do Ó	Equipa de autoavaliação. Conselho Pedagógico
Ação de melhoria 3		
Divulgação e Cumprimento do Regulamento Interno (OE7, OE9, OE10)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretora	Claúdia Lourenço	Joaquina Félix; Maria Manuel Medeiros; Alice Batista
Ação de melhoria 4		
Monitorização e implementação do PADDE: Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (OE1, OE3, OE7, OE9)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Diretora	Florbela do Ó	Equipa de transição digital
Ação de melhoria 5		
Promoção de uma Educação Inclusiva e de Qualidade na Escola (OE2, OE5, OE6, OE7)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretora	Maria do Rosário Carvalho	EMAEI, GAA



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2.5.2 – Avaliação intermédia do Plano de Melhoria

De seguida, a EAA apresenta as considerações gerais da avaliação intermédia do plano de melhoria. Para mais informações ler o “Relatório de avaliação intermédia do plano de melhoria”, elaborado por esta equipa e aprovado em conselho pedagógico.

A EAA considera que faz sentido todas as ações de melhoria terem continuidade no próximo ano letivo, uma vez que, apenas neste último ano letivo foram implementadas na íntegra, apesar de algumas já constarem do plano de melhorias anterior e, na verdade, nunca terem deixado de ser implementadas de acordo com as diretrizes do relatório de avaliação da EAA.

No entanto, após a divulgação da carta de missão da nova diretora, poderá ser necessário elaborar uma adenda a este plano de melhoria.

Considerando o que acima se expõem, analisando a reavaliação realizada pelas respetivas equipas operacionais e tendo em conta informações recolhidas noutros documentos analisados, a EAA, faz as seguintes considerações para as ações de melhoria deste plano:

Ação de Melhoria 1

AM1: *“Articulação curricular e partilha do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes.”*

Verifica-se que três das quatro atividades propostas foram implementadas, pretende-se que estas tenham continuidade e sejam interiorizadas como atividades a realizar, mesmo quando já não constarem de nenhuma ação de melhoria.

Quanto à atividade que continua sem ser implementada, *“Atualizar o plano de articulação, com a inclusão das articulações horizontais e transversais, incluindo clubes e projetos do AECuba”*, e uma vez que esta é da responsabilidade dos conselhos de turma e dos professores titulares, a EAA, sugere que a equipa operacional seja alterada, e passe a integrar alguns coordenadores de ano, mantendo-se a coordenadora do departamento do 1º ciclo e a professora Alice Batista. Sugere ainda que o



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

coordenador da ação seja substituído, preferencialmente, pela supervisora do 2º e 3º ciclos.

Será importante que a equipa responsável por esta ação, desenvolva logo no início do próximo ano letivo, um plano de trabalho para dar início à implementação da atividade o mais breve possível, permitindo assim que, cada conselho de ano, tenha conhecimento das articulações possíveis e selecione as que pretende colocar em prática.

A EAA concorda que seja dada prioridade à articulação horizontal e posteriormente à articulação transversal com os clubes e projetos, mas considera que alguma dessa articulação poderá surgir espontaneamente durante a elaboração da articulação horizontal, recomendando o seu registo. É importante que as reuniões de conselhos de ano mensais sejam direcionadas para definição das atividades/projetos de articulação horizontal e transversal.

Os resultados dos questionários aplicados, no final do presente ano letivo, aos alunos sobre os seus interesses, dificuldades e potencialidades, poderão e deverão ser tidos em conta na escolha das atividades e projetos a implementar em cada conselho de ano.

Ação de Melhoria 2

AM2: “Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização. Monitorização e avaliação do PEA e monitorização do PAA.”

A EAA considera que têm sido feitos progressos no processo de autoavaliação do agrupamento, no entanto, sabe que muito existe ainda para melhorar, nomeadamente, realizar uma autoavaliação direcionada para os domínios “Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo, Resultados e Autoavaliação”.

A equipa tem sentido falta de dificuldade a definir o trabalho a realizar e na definição de prioridades de atuação. Sem qualquer formação na área de autoavaliação escolar, solicitou a integração no PAEE (Programa de Apoio à Autoavaliação das Escolas) dinamizado



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

pelo Centro de investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, e acredita que com esta parceria, o seu trabalho, em prol da melhoria do serviço prestado pelo agrupamento, será mais rentável e otimizado. O protocolo de parceria será assinado em breve e o trabalho colaborativo terá início no próximo ano letivo.

Com a nomeação recente da nova diretora, a EAA dará continuidade à sua linha de atuação. A EAA sugere a elaboração de um novo PEA, com eixos estratégicos baseados nos domínios “Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo, Resultados e Autoavaliação” e com objetivos definidos com um menor grau de complexidade, de forma a ser possível proceder à sua quantificação e avaliação de forma exata, promovendo o rigor na avaliação do PEA.



A EAA considera que esta ação deve ter continuidade, pelos motivos acima referidos.

Ação de Melhoria 3

AM3: “Divulgação e *Cumprimento do Regulamento Interno*”.

A EAA concorda com a continuidade desta ação de melhoria, uma vez que é importante a implementação da atividade “Monitorizar o cumprimento do RI”, com o objetivo de se detetar quais os pontos que têm um grau menor de cumprimento e atuar adequadamente.

Com a atualização constante da legislação e a nomeação recente da diretora que, certamente, terá estratégias de atuação diferenciadas, a EAA considera que o regulamento interno deve ser atualizado, no próximo ano letivo, e divulgado tal como está definido nas atividades desta ação.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Ação de Melhoria 4

AM4: “Monitorização e implementação do PADDE: Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola.”.

Em relação ao Desenvolvimento Digital das Escolas, os termos e a estrutura de apoio são de momento desconhecidos.

A reformulação desta ação de melhoria está dependente das orientações superiores da tutela, no entanto, a EDD deve dar continuidade ao trabalho já iniciado e planificar as novas estratégias de atuação

A EAA reforça a avaliação realizada pela equipa operacional da ação, que foca dois dos pontos detetados na aplicação da SELFIE como **a necessitar de melhoria:**

- Promover a avaliação formativa utilizando ferramentas digitais.
- Promover o trabalho colaborativo e projetos transdisciplinares digitais.

A EAA, considera que é importante serem definidas, pelas diferentes estruturas, principalmente pelos conselhos de ano, estratégias de atuação de forma a aumentar a implementação das ferramentas digitais nas práticas letivas.

Outros pontos a necessitar de melhoria:

- “Capacitação digital de professores”, uma vez que a frequência das ações ficou aquém do definido. Também poderá ser ponderada alguma formação interna para assistentes operacionais e encarregados de educação.
- “Substituição dos computadores das salas de aula”, apesar da melhoria de que foram alvo, continuam obsoletos e aquém do desempenho desejado.
- “Velocidade da Internet”, esta é muito lenta e dificulta a realização de algumas atividades letivas, devendo ser uma prioridade da tutela a melhoria da mesma nas nossas escolas.

A ação de melhoria deve ter continuidade, podendo, no entanto, sofrer reformulação no início do ano letivo, após receção de novas orientações da tutela.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Ação de Melhoria 5

AM5: *“Promoção de uma Educação Inclusiva e de Qualidade na Escola.”*

A avaliação da equipa responsável foi bastante esclarecedora.

A EAA considera que o trabalho deve ter continuidade, no entanto, as atividades que não foram realizadas, nomeadamente, a dinamização dos intervalos por parte dos alunos definindo um líder e a criação da brigada Antibullying aluno/mentor, por ano de escolaridade, deverão ser objeto de reflexão pela dificuldade de implementação.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2.6. Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento

A recolha de dados foi realizada, maioritariamente, através de grelhas partilhadas com os coordenadores de ano, de departamentos, de clubes e projetos. Realizou-se a confirmação de alguns dados através de chamadas telefónicas, contactos informais, pautas de avaliação ou outras formas consideradas mais adequadas para cada situação.

A recolha da informação sobre a realização das atividades previstas no PAA (Plano Anual de Atividade), associadas a cada um dos objetivos operacionais do PEA (Projeto Educativo do Agrupamento), foi realizada através de folha de Excel partilhada com os coordenadores de departamentos e órgão de gestão, tendo sido elaborada uma grelha com a percentagem de concretização de cada objetivo operacional.

2.6.1. Cumprimento das metas estabelecidas

Após a recolha de toda a informação necessária, procedeu-se ao preenchimento da grelha de avaliação do PEA, e à avaliação das respetivas metas.

META 1: Implementação de mecanismos e atividades de formação com vista à melhoria da qualificação e do desempenho profissional do potencial humano (pessoal docente e pessoal não docente) – Objetivos Operacionais 1 e 2.

Define-se como meta **o desenvolvimento de 60% das ações internas do Plano de Formação do Agrupamento**, tendo sido **concretizadas 64%** das ações propostas no plano anual de formação do agrupamento e PAA, no ano letivo 2021/22 e **85%** no ano letivo de 2022_23, verificando-se um aumento significativo na percentagem de execução das ações de formação do agrupamento.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022			2022_23		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida	Valor definido como meta	% de Realização	Meta atingida
					Sim/Não			
META 1: Implementação de mecanismos e atividades de formação com vista à melhoria da qualificação e do desempenho profissional do potencial humano (pessoal docente e pessoal não docente)	1 e 2	PAA do AECuba, Anexo 15	60%	64%	SIM	60	85	SIM

META 2: Melhoria dos diferentes níveis de articulação curricular e de trabalho colaborativo e cooperativo – Objetivos Operacionais 3, 4, 10, 12, 16, 17 e 18 – elaboração do **Plano Anual de Atividades** contemplando atividades de reflexão conjunta, de articulação vertical e horizontal e sessões de trabalho conjuntas, visando a planificação, o acompanhamento curricular e a avaliação/monitorização de impactos/resultados, (quantitativamente, **deverão realizar-se 90% destas ações, sendo os impactos analisados tendo por base o atestado nas atas e ordens de trabalho**), com base no que segue:

Conselho Pedagógico – foram **concretizadas 91%** das ações propostas no ano letivo 2021/22 e **73%** em 2022_23.

(EMAEI) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - foram **concretizadas 191%** das ações propostas no ano letivo 2021/22 e **100%** e, 2022_23;

Departamentos Curriculares – foram **concretizadas 91%** das ações propostas no ano letivo 2021/22 e **73%** em 2022_23;

Conselho de Coordenadores de Ano – foram **concretizadas 100%** das ações propostas no ano letivo 2021/22 e **73%** em 2022_23;

Conselhos de Ano – foram **concretizadas 100%** das ações propostas no ano letivo 2021/22 e **73%** em 2022_23;

Coordenações de Clubes e Projetos – foram **concretizadas 100%** das ações propostas nos anos letivos de 2021/22 e 2022_23.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022			2022_23		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida	Valor definido como meta	% de Realização	Meta atingida
META 2: Melhoria dos diferentes níveis de articulação curricular e de trabalho colaborativo e cooperativo	3, 4, 10, 12, 16, 17 e 18	C. Pedagógico	90%	91%	SIM	90	73%	NÃO
		EMAEI		191%			100%	
		Departamentos curriculares		91%			73%	
		C. Coordenadores de ano		100%			73%	
		C. Clubes e projetos		100%			100%	
		Conselhos de ano		100%			73%	

No ano letivo 2022_23, a meta não foi atingida, uma vez que a maior parte dos docentes estiveram envolvidos na implementação das provas de aferição e também porque ocorreu a transição de diretor do agrupamento. Neste período não se concretizaram algumas das atividades preconizadas na meta.

Meta 3: Potenciar a ligação escola-família – Objetivos Operacionais 10, 13, 16, 18 e 21 – definem-se como metas:

a) a **planificação e implementação pelo menos uma atividade por trimestre, em sede de Plano Anual de Atividades, destinada a pais/encarregados de educação.** Nos anos letivos 2021/22 e 2022_23, considera-se que a meta definida foi superada, dada a participação elevada de encarregados de educação na maioria das atividades. Os foram definidos por estimativa, no entanto, os registos multimédia indicam que a estimativa foi realizada por defeito, uma vez que a participação dos encarregados de educação nas atividades foi mais elevada no presente ano letivo.

b) Em relação à meta estabelecida de **participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões da EMAEI** – 70%, foi superada com o valor de **100%** em 2021_22 e com o valor de **80%** em 2022_23.

c) No que diz respeito à **participação dos representantes dos EE nos conselhos de ano para que foram convocados**, os encarregados de educação continuaram sem ser



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

convocados, uma vez que as reuniões de conselhos de ano continuaram a ser realizadas através da plataforma Teams, existindo assim incerteza de quem realmente está a assistir às mesmas. A EAA sugere que no próximo ano letivo as reuniões de avaliação cuja legislação defina a presença dos representantes de alunos e encarregados de educação, voltem a ser presenciais.

d) A participação dos representantes dos EE nas comissões, órgãos e estruturas onde estão representados, com meta mínima anual de 60% de participação, atingiu 64% no ano letivo 2021/2022 e os 94% em 2022_23, tendo existido uma maior participação dos encarregados de educação, no presente ano letivo.

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022			2022_23		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida	Valor definido como meta	% de Realização	Meta atingida
					Sim/Não			
Meta 3: Potenciar a ligação escola-família	10, 13, 16, 18 e 21	Avaliação das atividades PAA para EE	10%	25%	SIM	15%	35%	SIM
		Atas Conselhos de ano intercalares (ANX 26)						
		Participação EE na EMAEI	70%	100%	SIM	70%	80%	SIM
		Atas dos órgãos com representação dos EE	60%	64%	SIM	60%	94%	SIM

META 4: Melhoria da prestação do serviço educativo aos alunos, e globalmente à comunidade educativa – Objetivos Operacionais 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 16, 17, 18 e 19.

Propõe-se como meta a **implementação de 70% das ações preconizadas**. Este valor foi superado, atingindo os **96%** em 2021/2022 e **99%** em 2022_23.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022			2022_23		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida	Valor definido como meta	% de Realização	Meta atingida
					Sim/Não			
Meta 4: Melhoria da prestação do serviço educativo aos alunos	3, 4, 5,7, 8, 9, 11, 12, 16, 17, 18 e 19	PAA do AECuba, Anexo 15	70%	96%	SIM	70	99	SIM

META 5: Melhoria dos resultados escolares e educativos dos alunos que beneficiam de medidas – Objetivos Operacionais 14, 15 e 17 – definem-se como meta genérica, no sentido lato, a **melhoria do desempenho relativamente a cada um dos referidos indicadores de resultados escolares**, comprometemo-nos a traçar metas quantitativas, tendo por base a média dos resultados escolares obtidos no quadriénio 2017/2021.

Em 2021/22 as metas propostas foram atingidas/superadas em todos os anos de escolaridade, enquanto, no ano letivo de 2022_23 a meta proposta não foi atingida no 9º ano.

No entanto, no ano letivo 2021/2022, não foram atingidas as metas previstas para as avaliações externas de português e de matemática. Salienta-se que estas provas não contaram para efeitos de progressão dos alunos, no final do 9º ano, devido a contingências relacionadas com a influência da pandemia COVID 19 no decorrer do ano letivo, tendo apenas o valor de provas de aferição, conforme orientação da tutela. No ano letivo de 2022_23 a meta definida para a avaliação externa não foi atingida na disciplina de matemática.

Acrescenta-se, ainda, que a qualidade do sucesso (sem níveis negativos), no ano letivo de 2022_23 subiu 6% relativamente ao ano letivo 2021/2022, tendo sido superada a meta proposta no PEA.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
 Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022			2022_23		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida	Valor definido como meta	% de Realização	Meta atingida
META 5: Melhoria dos resultados escolares e educativos dos alunos que beneficiam de medidas	14, 15 e 17							
	1ª	MISI, CIMBAL ou ANEXO 16	100%	100%	SIM	100%	100%	SIM
	2ª		89%	92%	SIM	90%	93%	SIM
	3ª		89%	92%	SIM	90%	100%	SIM
	4ª		93%	100%	SIM	94%	100%	SIM
	5ª		91%	93%	SIM	92%	100%	SIM
	6ª		88%	94%	SIM	89%	100%	SIM
	7ª		87%	98%	SIM	88%	91%	SIM
	8ª		91%	97%	SIM	92%	100%	SIM
	9ª		96%	97%	SIM	96%	91%	NÃO
	Avaliação externa - Português 9º	Pautas	58%	47%	NÃO	60%	84%	SIM
	Avaliação externa - Matemática 9º	Pautas	50%	31%	NÃO	50%	25%	NÃO
	Qualidade do sucesso (sem níveis negativos)	Anexo 16	76%	70%	NÃO	70%	76%	SIM

META 6: Otimização de processos de comunicação e circulação de informação – Objetivos Operacionais 2, 6, 13, 17 e 20. A **implementação anual de 70%** das ações preconizadas foi superada com o valor de **74%** em 2021_22 e de **90%** em 2022_23, também nesta meta existiu um aumento significativo na percentagem de concretização.

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022			2022_23		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida	Valor definido como meta	% de Realização	Meta atingida
META 6: Otimização de processos de comunicação e circulação de informação	2, 6, 13, 17 e 20	Anexo 15	70%	74%	Sim/Não	70	90	SIM



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2.6.2. Considerações finais

Em síntese:

- ✓ **Meta 1:** atingida
- ✓ **Meta 2:** Não atingida
- ✓ **Meta 3:** atingida
- ✓ **Meta 4:** atingida
- ✓ **Meta 5:** parcialmente atingida
- ✓ **Meta 6:** atingida

A **meta 2 não foi atingida**, uma vez que existiram alguns meses em que não se realizaram as reuniões das diferentes estruturas, tal como definido no PEA.

A **meta 5 foi parcialmente atingida** devido aos resultados escolares do 9º ano de escolaridade tanto a nível da avaliação interna, como da avaliação externa de matemática, terem ficado aquém do definido na meta.

A EAA reforça a importância dos resultados obtidos devem ser alvo de análise e discussão pelas diferentes estruturas, de forma que, em articulação/colaboração, os mesmos possam ser melhorados.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)
Escola Básica Fialho de Almeida (330978)

2.7: EMEAI: Monitorização de medidas educativas seletivas e adicionais aplicadas

No que se refere à análise dos resultados do presente ano letivo, constata-se que no Agrupamento de Escolas de Cuba não foram mobilizadas medidas seletivas para alunos da educação pré-escolar.

Foram mobilizadas medidas seletivas/adicionais para 28 alunos que frequentam o 1º ciclo de escolaridade, destes verifica-se que há 10 alunos com medidas adicionais. Foram mobilizadas medidas seletivas/adicionais para 16 alunos de segundo ciclo e para 15 alunos de terceiro ciclo. No segundo ciclo foram mobilizadas medidas adicionais para 9 alunos e no terceiro ciclo, para 5 alunos.

No presente ano letivo 3 alunos tiveram um PIT, sendo que dois dos PIT tiveram resultados positivos, promovendo o sucesso educativo e a inclusão escolar desses alunos. No total há 59 alunos no Agrupamento de Escolas de Cuba, com mobilização de medidas educativas seletivas/adicionais, no entanto, verifica-se que 17 dos 59 alunos referidos, tiveram uma frequência muito irregular na escola.

É possível salientar assim, o absentismo escolar e risco de exclusão de alguns alunos neste Agrupamento, apesar dos esforços de todos os intervenientes no seu processo educativo, para ultrapassar esta problemática, existindo parcerias com a Câmara Municipal De Cuba, na realização de projetos “Cresce e Aparece, “Hortas Verticais” e outros, tendo como objetivo incluir estes alunos e promover o seu sucesso educativo. No próximo ano letivo prevê-se que haja um mediador cigano, para o envolvimento das famílias no processo educativo dos alunos para quem as medidas educativas que foram mobilizadas não surtiram efeito, por não comparência dos mesmos nas atividades letivas.

No universo dos 59 alunos com aplicação de medidas educativas seletivas e adicionais, salienta-se que, para 40, as medidas mobilizadas foram consideradas ser eficazes.

Para dois alunos de 6º e outro de 7º ano as medidas mobilizadas foram consideradas ser parcialmente eficazes, dado que estes alunos se encontram em risco de insucesso escolar, com problemáticas associadas de indisciplina.

Foram definidas estratégias em conselhos de turma ou pelos docentes, com o intuito de colmatar as dificuldades evidenciadas pelos alunos e que continuarão a ser colocadas em prática no próximo ano letivo:



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

- Apoio tutorial a alunos de 2º e 3º ciclos que necessitem de um acompanhamento individualizado a este nível, continuar a aplicar estratégias de diferenciação pedagógica nas salas de aula, aplicar consistentemente as medidas educativas aprovadas para cada aluno, nomeadamente as condições especiais de avaliação que ficaram definidas no seu RTP (testes adaptados, instrumentos e registos de avaliação, apostar na oralidade, mais tempo para a concretização dos testes, leitura de enunciados...). Apostar na realização de clubes e projetos, tendo como ponto de partida os interesses e vivências dos alunos. Continuar a trabalhar também competências sócio emocionais e de cidadania, sendo estas competências fundamentais, para que se verifique uma inclusão plena de todos os alunos.



2.8. Monitorização do serviço de apoio prestado pelo GAFF

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) enquanto estrutura multidisciplinar de resposta socioeducativa, do Agrupamento de Escolas de Cuba, presta um serviço de apoio aos alunos e respetivas famílias, corpo docente e não docente e a toda a comunidade escolar, articulando a sua ação com os diferentes departamentos do agrupamento e serviços externos ao mesmo, nomeadamente, da área da saúde, da segurança social, da CPCJ, do tribunal de menores, entre outras.

As intervenções dos técnicos são efetuadas em sala de aula ou através do acompanhamento individualizado, tendo em conta as diferentes necessidades de cada aluno, este acompanhamento é efetuado por quatro técnicos, duas psicólogas, uma terapeuta da fala e uma psicomotricista.

Atividades desenvolvidas pelo GAAF durante este ano letivo:

- Acompanhamentos e avaliações técnicas;
- Distribuição de folhetos informativos aos pais;
- Sessões de sensibilização anti Bullying aos alunos do 1.º/ 4.F;
- Sessões de competências pessoais e sociais nas turmas do 8.ºA, 8.ºB e 8.ºC;
- Sessões de orientação escolar e profissional aos alunos do 9.ºA e 9.ºB;
- Acompanhamentos dos alunos com Programa individual de transição (PIT);
- Jogos “Robotic vs Bullying” nas turmas 1.º\4.º B, 2.ºC, 2.º\3.ºD.

Todas as atividades têm, como principal objetivo, contribuir para o desenvolvimento harmonioso das crianças, adolescentes e jovens nas suas diferentes dimensões: individual, familiar, escolar e social. Promover condições psicossocio-emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar do aluno. Pretende-se também prevenir situações de risco e reforçar os fatores sociais de proteção, ações em articulação com os diversos intervenientes (família/ escola/ comunidade), como agentes participantes no processo de desenvolvimento socioeducativo.

Nas tabelas seguintes são apresentadas as atividades desenvolvidas pelos técnicos do GAAF no presente ano letivo 2022_23:



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

	pré-escolar		
	Universais	seletivas	adicionais
Psicologia	6	0	0
Terapia da Fala	9	0	0
Psicomotricidade	0	0	0
Total	15	0	0

	1.º ciclo			
	Universais	seletivas	adicionais	reprovados
Psicologia	15	11	12	1
Terapia da Fala	9	4	6	0
Psicomotricidade	0	6	8	1
Total	24	21	26	2

	2.º ciclo			
	Universais	seletivas	adicionais	reprovados
Psicologia	8	6	5	1
Terapia da Fala	0	5	3	0
Psicomotricidade	0	1	1	0
Total	8	12	9	1

	3.º ciclo			
	Universais	seletivas	adicionais	reprovados
Psicologia	18	4	4	2
Terapia da Fala	0	0	2	0
Psicomotricidade	0	0	2	1
Total	18	4	8	3

**Alunos em Acompanhamento nas terapias no ano letivo de
2022\2023:**

	Total	Altas	Ano letivo 23\ 24
Psicologia	89	17	72
Terapia da Fala	38	6	32
Psicomotricidade	18	1	17



2.9. Conselho Geral

“O Conselho Geral reúne diferentes representantes que pretendem partilhar os seus saberes, contribuindo, deste modo, para definir uma política para a sua escola, a qual deverá estar de acordo com a especificidade dos seus alunos e com a realidade social e cultural em que a escola se insere.” (Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril).

No presente ano letivo, cumpriu com as competências que anualmente cabem a este órgão, tais como:

- Aprovar o plano anual e plurianual de atividades;
- Definir as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;
- Definir as linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades no domínio da ação social escolar;
- Aprovar o relatório de contas de gerência;
- Apreciar os resultados do processo de autoavaliação;
- Acompanhar a ação dos demais órgãos de administração e gestão;
- Promover o relacionamento com a comunidade educativa.

Além destas competências anuais efetuou-se o Procedimento Concursal para eleição de novo Diretor do Agrupamento de Escolas de Cuba, devido à aposentação do Diretor anterior.

A presidente do conselho geral tem afixado as minutas das mesmas na escola sede, após a realização das reuniões, e enviado por email as atas deste órgão à EAA, após a sua aprovação. Sendo o Conselho Geral um órgão representativo de toda a comunidade educativa, o supracitado revela uma postura de transparência do seu trabalho perante aqueles que, não estando presentes nas reuniões têm o direito e o dever de tomar conhecimento dos assuntos tratados nas várias reuniões.



2.10. Recursos Financeiros

Os recursos financeiros têm sido suficientes para fazer face às despesas correntes, apesar dos constrangimentos inerentes à recente crise económico-financeira nacional e internacional.

A EAA não teve acesso a qualquer informação detalhada do conselho administrativo nos últimos anos letivos.

Paralelamente, o Agrupamento de Escolas de Cuba tem concorrido a diversos projetos com financiamento próprio, como é o caso de:

- Clube Europeu;
- Clube de Proteção Civil;
- Desporto Escolar;
- Orçamento Participativo Escolar (OPE);
- Plano Nacional de Leitura (PNL);
- Programa de Educação Para a Saúde (PES);
- Programa Erasmus+;
- Projeto Ciência Viva;
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);
- Programa o teu futuro.

É de recordar que, a partir do dia 1 de abril de 2022, conforme estipulado no Decreto-Lei Nº 21/2019 de 30 de janeiro, algumas competências foram transferidas para as Autarquias, tais como:

- Todo o funcionamento do Refeitório da Escola;
- Despesas da Escola respeitantes a Higiene, limpeza, material de escritório e outros;
- Despesas com os encargos das instalações, eletricidade, água, gás, comunicações, avença;
- Despesas de manutenção do edifício da Escola Sede;
- Pagamento dos vencimentos do Pessoal Não Docente.

De acordo com a chefe dos serviços administrativos, tem sido complicado gerir estas novas alterações, uma vez que são os Assistentes Técnicos que trabalham na Escola Sede,



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

que estão a elaborar todas as tarefas que dizem respeito à faturação das despesas acima mencionadas inclusive o funcionamento do Refeitório. Estando todos os funcionários presentes fisicamente na Escola, a trabalhar remotamente com os programas usados na Autarquia, tarefa dificultada também pela velocidade da Internet.



3- Conclusão/Sugestões

Considerando o trabalho realizado pela EAA no presente ano letivo e perante os resultados apresentados, destacam-se as seguintes reflexões:

Pontos fortes

Os pontos fortes mantêm-se, praticamente os mesmos, referidos no relatório do ano letivo anterior:

- ✓ Os resultados académicos são quantificados para todos os níveis de ensino e por disciplina, sendo objeto de análise, sempre que ocorrem momentos avaliativos, pelos órgãos de direção, administração e gestão e pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. Os resultados são ainda comparados com os nacionais e regionais.
- ✓ Reflexão contínua para a definição e implementação de estratégias/medidas visando a melhoria dos resultados escolares.
- ✓ Acompanhamento e inclusão de todos os alunos.
- ✓ Parcerias e trabalho de articulação com diferentes entidades externas.
- ✓ Planificações realizadas de acordo com os conteúdos programáticos, diretrizes do projeto educativo e do projeto de autonomia e flexibilidade curricular.
- ✓ Atuação pedagógica dos docentes visando despertar o interesse e a curiosidade e proporcionar situações de aprendizagem ativas e contextualizadas.
- ✓ Articulação entre ciclos de ensino, com professores do 1º ciclo a fazer coadjuvação no 2º ciclo.
- ✓ Valorização do sucesso dos alunos, nas diferentes disciplinas, concursos ou campeonatos, nomeadamente, através do quadro de valor e de mérito.
- ✓ Plano anual de atividades abrangente e inclusivo. A participação em projetos transdisciplinares e extracurriculares é prática frequente no agrupamento.
- ✓ Utilização diária das novas tecnologias, como meio de comunicação interna e de divulgação para toda a comunidade educativa.
- ✓ Equipamento tecnológico inovador (robots educativos, mesas digitalizadoras, óculos de realidade virtual...).
- ✓ Biblioteca escolar com recursos digitais diversificados.



Pontos a melhorar:

A EAA, sugere como pontos a melhorar os seguintes:

- ✓ Elaboração de um novo PEA com eixos estratégicos baseados nos domínios "Liderança e Gestão, Prestação do Serviço educativo, Resultados e Autoavaliação".
- ✓ Melhorar o processo de autoavaliação através da integração de uma parceria com uma instituição de ensino superior/amigo crítico;
- ✓ Proceder à atualização do regulamento interno;
- ✓ Promover a avaliação formativa utilizando ferramentas digitais;
- ✓ Promover o trabalho colaborativo e projetos transdisciplinares digitais;
- ✓ Incidir a implementação do “Programa Escolhas - Cresce e Aparece” no grupo de alunos com problemas de assiduidade, com o objetivo de promover valores de cidadania e inclusão;
- ✓ Voltar à realização de reuniões de avaliação intercalar presenciais para possibilitar a presença dos representantes dos alunos e encarregados de educação.
- ✓ Dinamizar formação em contexto com o objetivo de desenvolver a reflexão sobre resultados e a planificação de atividades visando a elaboração de materiais para a utilização de metodologias ativas.
- ✓ A implementação de uma ação de melhoria que promova um maior e melhor envolvimento dos alunos com a disciplina de matemática, com o objetivo de melhorar os resultados escolares.
- ✓ Alteração da equipa operacional e coordenador da ação de melhoria 1.
- ✓ Criar um gabinete de gestão de conflitos, de forma a minimizar os efeitos da indisciplina.
- ✓ Elaboração de um modelo de ata de conselhos de ano, de forma a facilitar a consulta de dados.
- ✓ Realização de assembleias de turma, com maior frequência, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento.
- ✓ Integração de um representante dos alunos na EAA alargada, preferencialmente do 7º ano de forma a existir uma continuidade na constituição da equipa, nos próximos anos letivos.

A EAA continua a referir como pontos a necessitar de continuidade de melhoria, os referidos no relatório 2021_22:



- ✓ Continuar o trabalho de melhoria do desempenho dos equipamentos tecnológicos e a velocidade da internet do agrupamento.
- ✓ Continuar o processo de capacitação digital do pessoal docente e assistentes operacionais.
- ✓ Implementar práticas pedagógicas inovadoras no sentido de promover o sucesso educativo.
- ✓ Promover o sucesso educativo implementando a metodologia de pares pedagógicos em disciplinas sujeitas a provas finais e/ou com maior taxa de insucesso.
- ✓ As atitudes e comportamentos dos alunos dentro da sala e nos espaços de recreio.
- ✓ Considerando a tipologia do edifício escolar e apesar de ser cumprido o rácio do número de assistentes operacionais, continua a verificar-se a necessidade de mais recursos humanos, de forma a controlar atitudes e comportamentos que ocorrem durante os intervalos nos corredores e outros espaços escolares.
- ✓ Promover o envolvimento dos alunos em projetos/atividades fora do horário letivo.

Constrangimentos

Os constrangimentos continuam os referidos no relatório anterior

- ✓ Persiste a necessidade de formação dos elementos da EAA, na área de avaliação escolar e SPSS.
- ✓ Equipa restrita muito reduzida e sem representação de todas as estruturas educativas, na constituição da EAA.
- ✓ Ausência do “amigo Crítico”.
- ✓ Falta de tempo para executar todo o processo, uma vez que a recolha de informação e respetivo tratamento é moroso.
- ✓ Dificuldade em ter acesso à documentação/informação necessária em tempo útil.

Cuba, 14 julho de 2023

A Equipa de Autoavaliação 2022/2023

Florbela do Ó (Coordenadora)

Florinda Almeida

João Aguiar